

DISCIPLINA: HISTÓRIA MODERNA I
CÓDIGO: FLH – 0231
SEMESTRE/ANO: 1^o semestre 2013
PERÍODO: Vespertino e Noturno
CRÉDITOS: 06 (05 aulas e 01 trabalho)
Prof. Responsável: Modesto Florenzano

PROGRAMA (OBJETIVOS E CONTEÚDOS):

Examinar os elementos constitutivos da primeira modernidade europeia (séculos XIV a XVI), no âmbito da cultura, da política, da religião e da economia e sociedade.

Primeira Unidade: R E N A S C I M E N T O

- 1- *A Cultura do Renascimento na Itália* (1860), de Jacob BURCKHARDT [pp 21 a 38; 61 a 107; 111 a 118; da edição brasileira da Cia das Letras, São Paulo, 1991].
- 2- *Renascimento e Renascimentos na Arte Ocidental* (1960), de Erwin PANOFSKY [pp. 17 a 68 e 153 a 160 da edição portuguesa –Editorial Presença- Lisboa, 1981].
- 3- *O Homem do Renascimento* (1975), de Agnes HELLER [pp. 9 a 49 da edição portuguesa –Editorial Presença- Lisboa, 1982].
- 4- *As fundações do pensamento político moderno* (1978), de Quentin SKINNER [pp. 123 a 133 e 213 a 280 da edição brasileira da Cia das Letras, São Paulo, 1996].

Segunda Unidade: Reforma (protestante e Contra-Reforma)

- 5- *A Europa Durante a Reforma 1517-1559*, de G. R. ELTON. Editorial Presença, Lisboa, 1982.

Terceira Unidade: (Reforma e) Capitalismo

- 6- *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo* (1904-5), de Max WEBER [pp. 1 a 132 da edição brasileira –Livraria Pioneira Editora- São Paulo, 1967].
- 7- *Civilização Material, Economia e Capitalismo Séculos XV-XVIII – Os Jogos das Trocas* (vol.2), de Fernand BRAUDEL. Editora Martins Fontes, São Paulo, 1996.

Quarta Unidade: Estado moderno

- 8- *A Europa Dividida 1559-1598* (1968), de John H. ELLIOTT [pp. 53 a 77 da edição portuguesa –Editorial Presença- Lisboa, 1985].
- 9- *Linhagens do Estado Absolutista* (1974), de Perry ANDERSON [pp.13 a 56 a edição portuguesa -Edições Afrontamento- Porto, 1984].

Quinta Unidade (autores/textos da época)

- 10- *O Elogio da Loucura* (1509), de ERASMO de Roterdã.
- 11- *O Príncipe* (1513), de Nicolau MAQUIAVEL.
- 12- *A Utopia* (1516), de Thomas MORE.
- 13- *Da liberdade do cristão* (1520), de Martim LUTERO.

MÉTODOS DIDÁTICOS:

Aulas expositivas e, por parte dos alunos, leituras semanais de textos de historiadores (e de quatro autores clássicos) que servirão de âncora às exposições em cada uma das aulas.

NORMAS DE RECUPERAÇÃO:

Uma prova com consulta, elaborada com base em todo o programa ministrado, com valor de zero a dez, e cuja nota, somada à nota da avaliação final anterior, será dividida por dois. Exemplo concreto: o aluno foi para a recuperação com nota 4 (quatro), na recuperação obteve nota 8 (oito), somadas as duas notas, resulta um total de 12 pontos que, divididos por dois, resultam na nota final 6 (seis).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Alem da presença e participação nas aulas – que, se positivas e efetivas, poderão representar até 2 (dois) pontos na nota – a avaliação se fará com base em dois outros elementos, valendo 4 (quatro) pontos cada um: um trabalho escrito (sobre um dos historiadores utilizados no curso) e uma prova com consulta (sobre um dos quatro autores clássicos examinados no curso).

BIBLIOGRAFIA:

Básica (ver acima)

Complementar:

BARON, Hans. *En Busca del Humanismo Cívico*, México, 1993.

DELUMEAU, Jean. *A Reforma*, Editora Pioneira, São Paulo.

_____. *A Civilização do Renascimento*, Editora Estampa, Lisboa.

FEBVRE, Lucien. *Martinho Lutero, Um Destino*, Ed. Tres Estrelas, São Paulo, 2011.

GINZBURG, Carlo. *O queijo e os vermes*, Companhia das Letras, 1987.

ROMANO (Romano) e TENENTI (Alberto). *Los fundamentos del mundo moderno. Edad Media Tardia, Reforma, Renacimiento*, Siglo XXI, 1971.

TREVOR-ROPER, H.R. *Religião, Reforma e Transformação Social*, Lisboa, 1981.

TAWNEY, R.H. *A Religião e o Surgimento do Capitalismo*, São Paulo, 1971.

DISCIPLINA: HISTÓRIA MODERNA II

CÓDIGO: FLH – 0232

SEMESTRE/ANO: 2º semestre 2012.

PERÍODO: Vespertino e Noturno

CRÉDITOS: 06 (05 aulas e 01 trabalho)

Prof. Responsável: Modesto Florenzano

PROGRAMA (OBJETIVOS E CONTEÚDOS):

Examinar (a história e a historiografia d) o desenvolvimento da modernidade nos séculos XVII e XVIII, no Ocidente, vale dizer: da economia capitalista (principalmente na Inglaterra), do pensamento racional e iluminista (principalmente na França e na Alemanha) e das revoluções políticas que, na Inglaterra, na América do Norte e na França, levaram à constituição do Estado liberal-democrático.

MÉTODOS DIDÁTICOS:

Aulas expositivas e, por parte dos alunos, leituras semanais de textos de autores clássicos (seja de época, seja contemporâneos) que servirão de âncora às exposições em cada uma das aulas.

NORMAS DE RECUPERAÇÃO:

Uma prova com consulta, elaborada com base em todo o programa ministrado, com valor de zero a dez, e cuja nota, somada à nota da avaliação final anterior, será dividida por dois. Exemplo concreto: o aluno foi para a recuperação com nota 4 (quatro), na recuperação obteve nota 8 (oito), somadas as duas notas, resulta um total de 12 pontos que, divididos por dois, resultam na nota final 6 (seis).

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Alem da presença e participação nas aulas – que, se positivas e efetivas, poderão representar até 2 (dois) pontos na nota – a avaliação se fará com base em dois outros elementos, valendo 4 (quatro) pontos cada um: um trabalho escrito (sobre um dos autores de época utilizados no curso) e uma prova com consulta (sobre um dos historiadores utilizados no curso).

BIBLIOGRAFIA:

Sobre Capitalismo

HOBBSAWM, Eric J. *A Era das Revoluções 1789-1848*. Ed. Paz e Terra, 1979; edição original inglesa de 1961.

_____. *Da Revolução Industrial Inglesa ao Imperialismo*. Forense Universitária, 1986; edição original inglesa de 1968.

_____. *En torno a los Orígenes de la revolución industrial*. Siglo XXI, 1971; tem edição brasileira da Global.

DOBB, Maurice. *A Evolução do Capitalismo*, Editora Zahar; edição original inglesa de 1946.

BRAUDEL, Fernand. *Civilização Material, Economia e Capitalismo Séculos XV-XVIII – Os Jogos das Trocas* (vol.2). Editora Martins Fontes, 1996; e. original francesa de 1979.

Sobre Revolução Inglesa (de 1640 e de 1668)

HILL, Christopher. *O Século das Revoluções 1603-1714*. Editora UNESP, 2011; edição original inglesa de 1961.

STONE, Lawrence. *Causas da Revolução Inglesa 1529-1642*. Editora Edusc, 2001; edição original inglesa de 1972.

POCOCK, John. *O momento maquiaveliano - O pensamento político florentino e a tradição republicana atlântica* (caps. 12, 13 e 14); edição original inglesa de 1975.

Sobre Alemanha e França

ANDERSON, Perry. *Linhagens do Estado Absolutista*. Editora Afrontamento, Porto, 1984; edição original inglesa, 1974.

ELIAS, Norbert. *O Processo Civilizador* (vol. 1; cap. 1, parte1). Editora Zahar, 1980; edição original alemã, 1939.

TOCQUEVILLE, Alexis de. *O Antigo Regime e a Revolução*. Editora UNB, Brasília, 1979; edição original francesa de 1856.

Sobre Iluminismo

VENTURI, Franco. *Utopia e Reforma no Iluminismo*. Editora Edusc, 2003; edição original italiana de 1971

HIMMELFARB, Gertrude. *Os Caminhos para a Modernidade – Os iluminismos britânico, francês e [norte-]americano*. Editora Realizações Europa, 2011; edição original norte-americana de 2004.

Sobre as Revoluções inglesa, norte-americana e francesa

MOORE Jr., Barrington. *As origens sociais da ditadura e da democracia*. Editora Martins Fontes, 1983; edição original norte-americana de 1967

BAILYN, Bernard. *As origens ideológicas da Revolução [norte-]americana*. Editora Edusc, 2003; edição original norte-americana de 1967.

HOBSBAWM, Eric J. *A Era das Revoluções 1789-1848*. Ed. Paz e Terra, 1979; edição original inglesa de 1961

GERARD, Alice. *A Revolução Francesa mitos e interpretações 1789-1970*. Ed. Perspectiva (col. Kronos); edição original francesa de 1970.

FURET, François. *Pensando a Revolução Francesa*. Editora Paz e Terra, 1989; edição original francesa de 1978.

O debate Burke-Paine

BURKE, Edmund. *Reflexões sobre a Revolução em França*, 1790

PAINE, Thomas. *Os direitos do Homem*, 1791-2.

C R O N O G R A M A (Hist.Moder II – 2º sem. 2012)

1ª aula (dias 1 e 2/08): *apresentação do Programa*

Primeira Unidade: Estado e Capitalismo modernos

2ª aula (dias 8 e 9/08): autor/texto Modesto FLORENZANO “Sobre as Origens e o Desenvolvimento do Estado Moderno no Ocidente”, in: *Lua Nova*, no 71, 2007.

3ª aula (dias 15 e 16/08): autor/texto Fernand BRAUDEL *Civilização Material, Economia e Capitalismo Séculos XV-XVIII – Os Jogos das Trocas* (vol.2). Editora Martins Fontes, 1996; ed. original francesa de 1979.

4ª aula (dias 22 e 23/08): continuação das aulas anteriores

5ª aula (dias 29 e 30//08): avaliação: análise de texto em sala de aula

Segunda Unidade: Inglaterra nos séculos XVII e XVIII

6ª aula (dias 12 e 13/09):: autor/texto Lawrence STONE *Causas da Revolução Inglesa 1529-1642*. Editora Edusc, 2001;edição original inglesa de 1972.

7ª aula (dias 19 e 20/09): autor/texto Christopher HILL *O Século das Revoluções 1603-1714*. Editora UNESP, 2011; edição original inglesa de 1961.

8ª aula (dias 26 e 27/09): autor/texto John G.A. POCOCK *O momento maquiaveliano - O pensamento político florentino e a tradição republicana atlântica* (caps. 12, 13 e 14); edição original inglesa de 1975

Terceira Unidade: Antigo Regime e Iluminismo

9ª aula (dias 3 e 4/10): autor/texto Norbert ELIAS *O Processo Civilizador* (vol. 1; cap. 1, parte1). Editora Zahar, 1980; edição original alemã, 1939.

10ª aula (dias10 e 11/10): autor/texto Franco VENTURI *Utopia e Reforma no Iluminismo*. Editora Edusc, 2003; edição original italiana de 1971

11ª aula (dias 17 e 18/10): autor/texto Alexis de TOCQUEVILLE *O Antigo Regime e a Revolução*. Editora UNB, Brasília, 1979; edição original francesa de 1856.

Quarta Unidade: A Revolução Francesa

12ª aula (dias 24 e 25/10): autor/texto: continuação (TOCQUEVILLE)

13ª aula (dias 31/ e 01/11): autor/texto: Eric J.HOBSBAWM *A Era das Revoluções 1789-1848*. Ed. Paz e Terra, 1979; edição original inglesa de 1961.

14ª aula (dias 7 e 8/11): autor/texto François FURET *Pensando a Revolução Francesa*. Editora Paz e Terra, 1989; edição original francesa de 1978.

Quinta Unidade: Desdobramentos da Revolução Francesa – O debate Burke/Paine

15ª aula (dias 21 e 22/11): autor/texto Edmund BURKE *Reflexões sobre a Revolução em França*, 1790.

16ª aula (dias 28 e 29/11): autor/texto Thomas PAINE *Os direitos do Homem*, 1791-2.

Avaliação e Encerramento: 17ª aula (dias 5 e 6/12)

Prova - Noturno:

Compare/Discuta as três formulações abaixo:

- a) “Como se explica historicamente o fato de no centro mais altamente capitalista daquela época, em Florença, nos séculos XIV e XV – o mercado de dinheiro e de capital... fosse considerado eticamente perigoso, ou fosse quando muito tolerado...” (M. Weber *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo*).
- b) “A especialização dos ‘capitalistas feudais’: o caso da Itália” [principalmente de Florença]. (título de um item do artigo de E. Hobsbawm “A Crise Geral da Economia Européia no Século XII”, 1954).
- c) “Florença, já no século XIII, *a fortiori* [isto é, mais ainda] no século XV, é uma cidade capitalista, seja qual for o sentido que se dê a essa palavra”. (F. Braudel *Civilização Material, Economia Capitalismo*, vol. 2).

Prova – Diurno:

Comente/Discuta, tendo em mente tanto a Marx(istas), quanto a Braudel, essa afirmação retirada de um panfleto inglês de 1671:

“Há uma espécie de inaptidão natural na religião papista [católica] para o comércio, ao passo que, pelo contrario, entre as [religiões] reformadas, quanto maior é seu zelo, tanto maior é uma inclinação para o comércio e a indústria, a sustentar que a ociosidade [é] ilegal...” (extraído de R.H. Tawney *A Religião e o Surgimento do Capitalismo*).